

# CHILDHOOD

pela proteção da infância

FUNDADA POR S. M. RAINHA SILVIA DA SUÉCIA

RELATÓRIO 2013



**2** MENSAGEM

**8** NOSSA CAUSA

**10** PANORAMA

**14** PROGRAMA NA MÃO CERTA

**16** PROGRAMA GRANDES OBRAS

**18** PROGRAMA SEMENTEIROS

**20** PROGRAMA TURISMO

**22** PROGRAMA PROTEÇÃO EM REDE

**24** PROGRAMA COMUNICAÇÃO

**26** PROJETO ESPECIAL GRANDES EVENTOS E INFÂNCIA

**28** MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

**30** DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

# Mensagem da Rainha





S. M. Rainha  
Silvia da Suécia

Divulgação

*“Toda criança tem o direito de ser criança! Devemos ouvi-las atentamente e demonstrar que, como adultos, estamos presentes para apoiá-las, para solucionar as questões que nos colocam”*

## AVANÇOS E CONQUISTAS

O desenvolvimento de diretrizes nacionais e políticas públicas contribui para o envolvimento do setor privado e da sociedade na defesa dos direitos da infância



Rosana Camargo de Arruda Botelho,  
Presidente do Conselho Deliberativo  
da **Childhood Brasil**

Nas últimas décadas, o Brasil tem avançado de forma significativa no enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes. A Constituição de 1988 estabeleceu como prioridade os princípios da proteção integral dos direitos da infância. No ano seguinte, fomos o primeiro país do mundo a constituir um marco legal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), alinhado à Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU. Em 2000, passamos a contar com o Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infantojuvenil, que oferece as diretrizes para que possamos construir políticas públicas, desenvolver metodologias e investir na proteção de nossas crianças e adolescentes.

Em 2013, essa evolução em torno da defesa da infância teve mais um avanço significativo, após um processo de discussão que congregou diversos agentes do governo e da sociedade civil. Trata-se da revisão do Plano Nacional, documento entregue pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) à sociedade brasileira emblematicamente em 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Estruturado em seis eixos estratégicos, o Plano agora permite uma mobilização mais ampla e efetiva em torno de questões que há algum tempo são foco da **Childhood Brasil**. Um exemplo é que, com o processo de revisão, colocou-se luz sobre a necessidade de promover o acesso seguro das crianças e adolescentes às novas tecnologias de comunicação e informação. A sensibilização de pais e responsáveis, bem como a aparelhagem e capacitação das instituições de defesa dos direitos, com foco em prevenir e enfrentar a ocorrência de violência sexual na internet, tende a se fortalecer em todo o país.

Outro ponto de avanço é a priorização da proteção integral de crianças e adolescentes nas políticas de desenvolvimento econômico sustentável, inclusive com cláusulas de proteção nos contratos comerciais nacionais e internacionais. Nesse contexto, os investimentos em infraestrutura realizados no país devem considerar os potenciais impactos negativos e riscos para a infância. Essa diretriz

*“A sensibilização de pais e responsáveis, bem como a aparelhagem e capacitação das instituições de defesa dos direitos, com foco em prevenir e enfrentar a ocorrência de violência sexual na internet, tende a se fortalecer em todo o país”*



expressa no Plano Nacional é uma conquista que reforça e legitima iniciativas práticas como o Programa Grandes Obras, que em 2013 consolidou e divulgou diretrizes que as empresas podem seguir como referência de boas práticas a serem adotadas no planejamento desses empreendimentos. Outras iniciativas, como o Programa Na Mão Certa e o Programa Turismo, também vão ao encontro desse objetivo estratégico.

Entre outras evoluções, o Plano prevê a execução de diversas ações práticas, como a implantação nos estados, municípios e Distrito Federal de atendimento integrado às crianças e adolescentes em situação de abuso ou exploração sexual – e, também, às famílias atingidas por essa violência. Embora premente para o Brasil, esse é um objetivo audacioso e que demandará grandes esforços conjuntos.

Contudo, é possível notar a disposição das instituições governamentais em desenvolver essa proposta quando observamos o engajamento do Conselho Nacional de Justiça para que, cada vez mais, sejam implantadas no país Salas de Depoimento Especial e seus servidores sejam capacitados para receber crianças e adolescentes de maneira mais apropriada e sensível. No último ano, conseguimos formatar o primeiro curso a distância sobre esse tema para 250 profissionais, e assim criamos uma metodologia possível de ser replicada em todo o país.

Está claro que o enfrentamento do problema no Brasil e no mundo vai continuar a exigir esforços conjuntos de todos. É motivo de orgulho perceber que a **Childhood Brasil** tem agido com protagonismo na luta pela proteção da infância, assim como as diversas organizações com as quais temos estabelecido parcerias duradouras. Com a continuidade dessas iniciativas e a união de forças, tenho certeza de que conseguiremos dar ainda mais visibilidade para a causa e incluí-la, efetivamente, na pauta de desenvolvimento sustentável do Brasil.

A todos os que se engajaram por uma infância livre de exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes, os nossos mais sinceros agradecimentos.

*“No último ano, conseguimos formatar o primeiro curso a distância sobre esse tema para 250 profissionais, e assim criamos uma metodologia possível de ser replicada em todo o país”*

# NOVAS PERSPECTIVAS

Reforçando seu posicionamento estratégico, a **Childhood Brasil** avança na proteção dos direitos da infância e no combate à violência sexual

Marina Malheiros



Ana Maria Drummond,  
Diretora Executiva da  
**Childhood Brasil**

Com a consolidação de iniciativas de mobilização intersetorial para proteção de crianças e adolescentes, o ano de 2013 foi marcante para a **Childhood Brasil**. Alcançamos resultados importantes para promover o engajamento de empresas, órgãos governamentais e entidades da sociedade civil. Ao mesmo tempo, adotamos um novo posicionamento visando a sustentabilidade financeira de nossos programas, após passarmos por um processo de avaliação interna *pro bono* com a consultoria Bain & Company.

Um dos avanços mais significativos que conquistamos no último ano foi a formatação de um curso a distância de capacitação para os profissionais do Judiciário, visando tornar a tomada de depoimento de crianças e adolescentes – vítimas ou testemunhas de violência sexual – mais protegida. Em 2013, foram treinados 250 profissionais na primeira edição do curso em todo o Brasil. Essa iniciativa conta com a correalização do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que deve seguir capacitando profissionais dos tribunais nos próximos anos.

É importante termos consciência de que o caminho a ser percorrido para garantir a proteção integral de crianças e adolescentes no Brasil ainda é longo, e iniciativas como as relacionadas ao Depoimento Especial não devem ficar isoladas. Nesse sentido, o lançamento das Diretrizes Empresariais para Proteção de Crianças e Adolescentes no Contexto das Grandes Obras, em parceria com a Fundação Getulio Vargas, foi outro marco.

As Diretrizes Empresariais têm o potencial de, por meio da troca de experiências e de boas práticas, engajar conjuntamente empresas, investidores, bancos de financiamento e órgãos responsáveis pela concessão das licenças necessárias aos grandes empreendimentos. Damos o primeiro passo em 2013, mas temos o

*“Um dos avanços mais significativos que conquistamos no último ano foi a formatação de um curso a distância de capacitação para os profissionais do Judiciário, visando tornar a tomada de depoimento de crianças e adolescentes – vítimas ou testemunhas de violência sexual – mais protegida”*



desafio de fazer com que a proteção das crianças e adolescentes, na localidade onde as empresas se instalam, passe a ser um dos fatores de impacto considerados prioritários em investimentos tão importantes para o país.

Boa parte dos nossos esforços esteve voltada para garantir o enfrentamento à violência sexual durante o mundial de futebol 2014, evento que aumentou tanto o fluxo de turistas no Brasil quanto o risco dessa violação de direitos para as crianças. O ineditismo do Projeto Grandes Eventos e Infância foi a união de atores diferentes do governo, sociedade civil e iniciativa privada para formular uma rede integrada de proteção à infância.

Nesse sentido, não poderia deixar de citar o expressivo êxito da Agenda de Convergência, uma iniciativa capitaneada pela Secretaria de Direitos Humanos, testada durante a Copa das Confederações e aprimorada para o mundial de futebol 2014. Pela primeira vez, diferentes instituições públicas e organizações da sociedade civil reuniram-se para planejar estratégias e unir esforços com vistas à proteção integral das crianças e adolescentes. O resultado dessa comunhão em torno de um mesmo objetivo permitiu que, durante a realização de eventos capazes de aumentar significativamente o fluxo de turistas no país, fizéssemos nas cidades-sede – e áreas próximas às arenas esportivas – estruturas equipadas para prestar todo tipo de atendimento, incluindo as questões relacionadas à violência sexual.

A busca pela efetivação das políticas públicas que defendem nossas crianças, bem como o estímulo às empresas e à sociedade civil a reforçarem suas ações de enfrentamento à violência sexual, continua sendo, mais do que uma crença, o pilar preponderante na atuação da **Childhood Brasil**. Agradecemos a cada um dos parceiros da organização por fazer esse caminho possível.

*“O ineditismo do Projeto Grandes Eventos e Infância foi a união de atores diferentes do governo, sociedade civil e iniciativa privada para formular uma rede integrada de proteção à infância”*

# NOSSA CAUSA

A atuação da **Childhood Brasil** na defesa de crianças e adolescentes contra a exploração e o abuso sexual



A **Childhood Brasil** é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e Entidade Promotora de Direitos Humanos que luta por uma infância livre de abuso e exploração sexual no país. Ela integra a World Childhood Foundation, instituição criada em 1999 por S. M. Rainha Silvia da Suécia com o propósito de proteger o direito à infância em todo o mundo.

Em 2013, no Brasil, fomos responsáveis pelo desenvolvimento de seis programas próprios e um projeto especial com o objetivo de disseminar conhecimento e influenciar políticas públicas e empresariais para prevenir a violência sexual contra crianças e adolescentes.

## Violência Sexual

Ocorre quando há abuso de poder sobre crianças e adolescentes, induzindo ou forçando-os a práticas sexuais. Essa violação dos direitos da criança e do adolescente interfere diretamente em seu desenvolvimento pleno e saudável.

- É imposto pela força física, ameaça ou sedução.
- Pode acontecer dentro ou fora da família.

## Abuso Sexual

- Não envolve dinheiro ou gratificação.
- Acontece quando uma criança ou adolescente é usado para satisfação sexual de um adulto.

## Exploração Sexual

- Pressupõe uma relação de mercantilização na qual o sexo é fruto de uma troca, seja ela financeira, de favores ou presentes.
- Crianças ou adolescentes são tratados como objetos sexuais ou como mercadorias.
- Pode estar relacionada a redes criminosas

## MISSÃO

Promover e defender os direitos das crianças e adolescentes, desenvolvendo e apoiando programas que visem preservar sua integridade física, psicológica e moral, com foco na questão da violência sexual.

## VISÃO

Ser reconhecida pela relevância, mérito e impacto das suas ações, bem como pela luta em favor da população infantojuvenil violada e ameaçada em sua dignidade e integridade.

## VALORES

Ética, transparência e integridade  
 Cidadania  
 Responsabilidade social  
 Qualidade e compromisso com resultados  
 Multiplicação de conhecimento e experiência  
 Compromisso com a comunidade

## Nossa causa em números



### 124.000

denúncias de violações dos direitos de crianças e adolescentes foram recebidas pelo Disque 100 em 2013. Aproximadamente 26% delas estavam relacionadas à violência sexual.



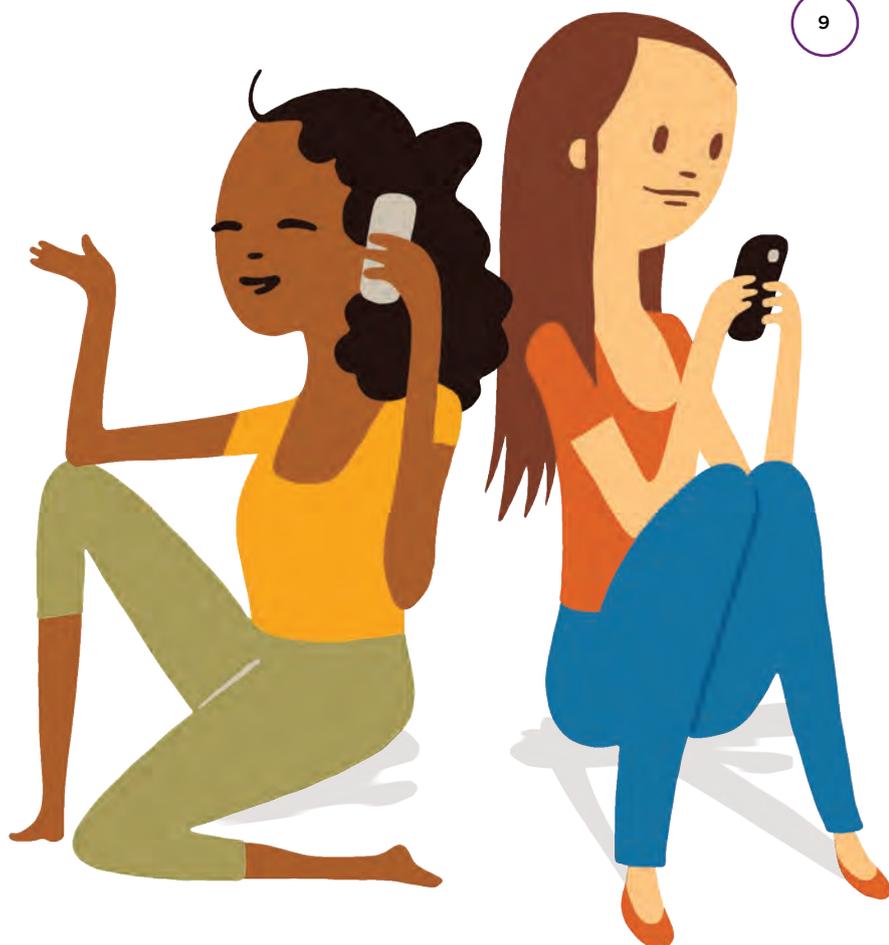
### 1.776

pontos vulneráveis para a exploração sexual de crianças e adolescentes foram identificados pela Polícia Rodoviária Federal nas rodovias do país. Desse total, 38,9% são considerados pontos críticos.



### 33%

das denúncias recebidas pela Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos da SaferNet Brasil em 2013 são de pornografia infantil. É o tipo de crime mais denunciado por meio do canal, com um acréscimo de 8,16% em relação a 2012.



# PANORAMA

Desenvolvemos seis programas próprios – Não Mão Certa, Sementeiros, Turismo, Proteção em Rede, Grandes Obras e Comunicação – e um projeto especial chamado Grandes Eventos e Infância

## PROGRAMA NA MÃO CERTA



1.465 empresas  
signatárias

ao final de 2013. Apenas no último ano, 162 novas empresas e entidades empresariais aderiram ao Pacto

## PROGRAMA SEMENTEIROS



15 organizações  
da sociedade civil  
apoiadas em 2013

## PROGRAMA GRANDES OBRAS



3 *workshops*  
e 1 visita de campo foram realizados, apoiando o desenvolvimento das Diretrizes Empresariais para a Proteção Integral de Crianças e Adolescentes no contexto dos grandes empreendimentos

10



120 profissionais  
de 66 empresas  
signatárias foram  
reunidos no  
7º Encontro Empresarial



Realização de edital  
público para apoio financeiro e técnico a projetos de mobilização e comunicação liderados por jovens para o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes no contexto do mundial de futebol



200 dirigentes  
de empresas compareceram ao evento de lançamento das Diretrizes Empresariais, realizado em São Paulo com a presença de S. M. Rainha Silvia da Suécia



7 *workshops*  
regionais, engajando  
230 participantes,  
foram realizados para fortalecer o papel das empresas no Programa

## COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL



**52 inscrições**

e 6 vencedores no Concurso Tim Lopes de Investigação Jornalística, realizado em parceria com a Agência de Notícias dos Direitos da Infância (ANDI)



**1.610 compartilhamentos**

e 100 mil visualizações da campanha Dia da Internet Segura, durante os 10 dias de veiculação no Facebook

## PROGRAMA TURISMO



**4,8 mil profissionais** da Atlantica Hotels e Grupo Aldan foram sensibilizados para a causa



**69%** dos jovens que concluíram o curso de formação profissional foram inseridos no mercado de trabalho do *trade* turístico em Pernambuco

## PROGRAMA PROTEÇÃO EM REDE



**54 novas salas** de depoimento especial foram implantadas no Brasil



**250 participantes** engajados na capacitação a distância em direitos da infância e metodologia sobre depoimento especial de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual



**350 profissionais** participaram de ações de formação na temática da violência sexual contra crianças e adolescentes

# PROGRAMAS E PROJETOS



# PROGRAMA NA MÃO CERTA

Mobilização de empresas, governos e organizações da sociedade civil para enfrentar de maneira mais eficaz a exploração de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras

Criado em 2006, o Programa Na Mão Certa é reconhecido atualmente por ser uma iniciativa estruturada, com reputação positiva e resultados efetivos. Essa foi a conclusão de uma análise de cenário realizada em 2013 com o objetivo de entender a percepção das empresas signatárias sobre o Programa.

Com o objetivo de aumentar a força e a atuação do Programa no enfrentamento à causa, foi realizado um importante planejamento estratégico de cinco anos para nortear o desenvolvimento

virtuoso do Programa até 2018. Esse trabalho foi realizado com a participação de atores importantes para a iniciativa – gestores e conselho consultivo da **Childhood Brasil**, integrantes das empresas do Comitê de Gestão Participativa (CGP) –, bem como mediante análise de cenários e tendências que demonstraram que o Programa Na Mão Certa tem potencial para alavancar uma adesão ainda maior do setor e de uma rede mais ampla e sistêmica de parceiros, assegurando a eficácia das ações.





Outra realização importante em 2013 foi o 7º Encontro Empresarial Na Mão Certa, que reuniu 120 participantes. O evento abordou questões como Direitos Humanos e Empresas e os impactos sociais do mundial de futebol 2014 no Brasil. Outros 230 profissionais participaram de sete etapas do Ciclo de Workshops Regionais para fortalecer o papel das empresas no Programa.

### NOSSA VISÃO DE FUTURO

Entre as diretrizes definidas para os próximos cinco anos, destacam-se o fortalecimento da comunicação do movimento, a implementação de ações para ganhar escala e efetividade (Atuação em Rede) e a necessidade de ter indicadores compartilhados e sistematizados sobre a causa e o Programa (Resultados Sustentáveis).



Romero Cruz



7º Encontro empresarial 2013, do Programa na Mão Certa

# PROGRAMA GRANDES OBRAS

Contribui para o enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes no entorno das obras de infraestrutura realizadas no país. Para isso, investe na geração de conhecimento, na articulação intersetorial e na promoção do debate em torno da problemática

A **Childhood Brasil**, o Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVces) e o Grupo de Pesquisa sobre Direitos Humanos e Empresas da GV Direito (GDHeH) lançaram, em novembro de 2013, as Diretrizes Empresariais para a Proteção Integral de Crianças e Adolescentes no contexto dos grandes empreendimentos. Com a presença de 200 convidados, entre eles S. M. Rainha Silvia da Suécia, e o apoio de grandes empresas do país, o evento de apresentação das diretrizes marcou a conquista de uma das principais metas do Projeto de Desenvolvimento Local & Grandes Empreendimentos, iniciado ainda em 2012. As Diretrizes Empresariais foram construídas com a colaboração de empresas que atuam em grandes empreendimentos – como usinas hidrelétricas, minas e grandes indústrias. Para isso, foram realizados *workshops* e uma visita de campo a um grande empreendimento de infraestrutura, que possibilitaram

a reflexão sobre os desafios, oportunidades e responsabilidades das empresas.

Outro projeto de destaque desenvolvido em 2013 foi o diagnóstico da situação da infância no contexto do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, no Ceará. O projeto, resultado da parceria entre a **Childhood Brasil** e a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), visa implantar ações de prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes nas áreas de influência direta das obras realizadas pela empresa nos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante.

O objetivo do projeto é minimizar os possíveis impactos nas comunidades do entorno, principalmente após a chegada de milhares de trabalhadores nesses municípios. A Assembleia Legislativa do Ceará, onde o projeto foi lançado, também se tornou parceira da iniciativa por meio da Comissão da Infância e Adolescência, demonstrando a capacidade de mobilização intersetorial do Programa.





## NOSSA VISÃO DE FUTURO

O Programa Grandes Obras passa, em 2014, por uma revisão estratégica com o intuito de redefinir suas ações prioritárias para prevenir e enfrentar a exploração sexual de crianças e adolescentes no contexto dos grandes empreendimentos no país. A estratégia geral do programa, entretanto, continuará fortemente embasada no conhecimento adquirido ao longo dos anos:

- 1) Desenvolvimento de diagnóstico da situação do Sistema de Garantia de Direitos;
- 2) Engajamento de colaboradores da empresa;
- 3) Formação técnica de agentes públicos.

Por fim, em linha com a nova estratégia da **Childhood Brasil**, o Programa Grandes Obras buscará a sustentabilidade de suas ações por meio de parcerias com empresas e instituições ligadas ao desenvolvimento de grandes empreendimentos no país.



S. M. Rainha Silvia da Suécia em evento de lançamento das diretrizes empresariais para proteção integral de crianças e adolescentes no contexto de grandes empreendimentos



S. M. Rainha Silvia da Suécia e o ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República, Gilberto Carvalho

# PROGRAMA SEMENTEIROS

Oferece apoio técnico e financeiro a organizações da sociedade civil em todo o país, formando uma rede de ações de proteção a crianças e adolescentes. Sistematiza e dissemina metodologias que podem ser replicadas em outras regiões para enfrentar a violência sexual

No último ano, em parceria com a OAK Foundation, a **Childhood Brasil** lançou o edital “Proteção de Crianças e Adolescentes durante o Mundial de Futebol 2014”. O objetivo foi financiar e dar apoio técnico a projetos liderados por jovens que gerassem mobilização e visibilidade para a causa durante o torneio de futebol.

No total, foram recebidas 38 propostas de 11 cidades-sede dos jogos. O edital selecionou 9 iniciativas em diferentes sedes do torneio – Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza e Manaus. Os jovens foram protagonistas de ações de enfrentamento, sensibilização, prevenção e proteção de direitos da infância e adolescência.

As organizações apoiadas por meio do edital “Proteção de Crianças e Adolescentes durante o Mundial de Futebol 2014” foram:

- Associação Barraca da Amizade
- Centro de Criação de Imagem Popular (CECIP)
- Cipó Comunicação Interativa
- Central de Notícias dos Direitos da Infância e da Adolescência (Ciranda)
- Centro de Referência às Vítimas de Violência (CNRVV)
- Circo de Todo Mundo
- Grupo Afirmativo de Mulheres Independentes (GAMI)
- Instituto Papai
- Cedeca Pé na Taba (Centro de Defesa da Criança e do Adolescente)





### OUTRAS ORGANIZAÇÕES APOIADAS:

- Centro de Referência, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes (CECRIA)
- Coletivo Mulher Vida
- Instituto Tribos Jovens
- Agência de Notícias dos Direitos da Infância (ANDI)
- Associação Beneficente Santa Fé
- Associação para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Amazônia (ADEIS)

### NOSSA VISÃO DE FUTURO

O Programa Sementeiros busca, cada vez mais, estar alinhado à estratégia dos programas e projetos especiais desenvolvidos pela **Childhood Brasil**, apoiando organizações que reforcem o enfrentamento à exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes em setores onde há maior vulnerabilidade da infância.

Raul Camilo



Crianças atendidas pelo projeto Santa Fé

# PROGRAMA TURISMO

Promove ações intersetoriais de prevenção e enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo por meio da mobilização do *trade* turístico e da consolidação de políticas públicas no setor

O Programa Turismo busca, desde 2005, a formação de parcerias intersetoriais para enfrentar a exploração sexual de crianças e adolescentes nos principais destinos turísticos do Brasil.

Uma das principais realizações no âmbito do programa é o projeto Turismo e Proteção à Infância no Estado de Pernambuco. Essa iniciativa da **Childhood Brasil**, em parceria com a Plan Brasil, fez com que o patrocinador do projeto, Tui Nederland, ganhasse o prêmio 2013 World Responsible Tourism Award na categoria Melhor em Proteção da Infância. Nesse projeto, além do engajamento do setor público e privado, há ações de formação de jovens. Realizadas em parceria com a organização Plan Brasil, elas têm o objetivo de prevenir e reduzir os índices de exploração sexual de crianças e adolescentes na região.

Com essas ações, 72 jovens foram formados no município de Rio Formoso. No total, 69% dos alunos que concluíram o curso foram inseridos no mercado de trabalho. Outras sete turmas começaram a ser montadas nas cidades de Tamandaré, Barreiros e Ipojuca.

O Programa também intensificou a atuação na sensibilização dos colaboradores das empresas parceiras, como a Atlantica Hotels e o Grupo Aldan. Ao tomarem conhecimento da causa, esses profissionais se tornam multiplicadores e ampliam o contato com seus clientes, transmitindo a causa para um público maior.

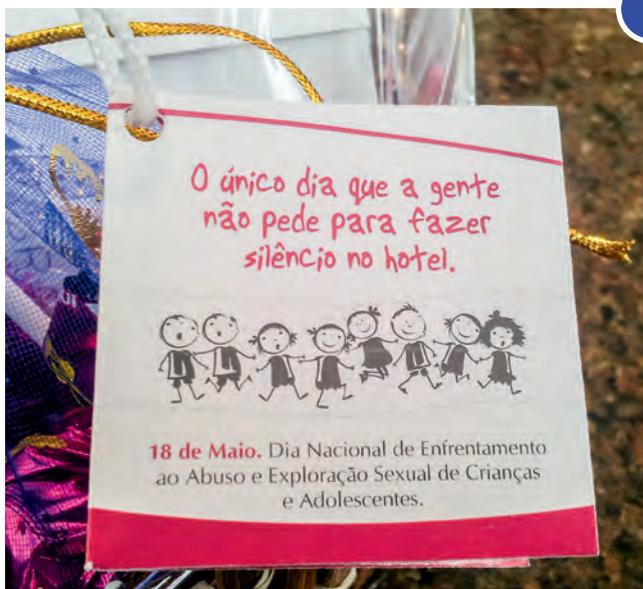




Outro avanço foi a adesão de mais 81 estabelecimentos do *trade* do turismo ao Código de Conduta Ética, que visa adotar ações de proteção à infância nesses locais, capacitando os profissionais do setor para a adoção de procedimentos junto aos fornecedores e clientes. Essas novas organizações se reúnem a outras 190 empresas e associações que operam no setor turístico e já haviam se tornado signatárias do código.

### NOSSA VISÃO DE FUTURO

A ampliação da rede de parceiros, sensibilizando os colaboradores, é um dos objetivos a serem alcançados pelo Projeto Turismo. A **Childhood Brasil** tem como estratégia aproveitar a capilaridade desses parceiros para comunicar a causa no varejo e fortalecer a rede proteção no *trade* turístico.



Divulgação

21

Divulgação



Ações de mobilização de fundos em hotéis da Atlantica Hotels

# PROGRAMA PROTEÇÃO EM REDE

Contribui para o fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos, formando profissionais para atuarem de forma integrada e eficaz na proteção e atendimento de crianças e adolescentes em situação de violência sexual

O Programa Proteção em Rede visa a formação de parcerias com órgãos públicos para qualificar os profissionais que atuam na rede de proteção a crianças e adolescentes, bem como integrar, aprimorar e desenvolver novos procedimentos e metodologias no atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.

Um grande exemplo desse programa é o projeto Depoimento Especial. A iniciativa visa promover uma escuta protegida no sistema judiciário brasileiro, em locais adequados e com profissionais qualificados, para crianças e adolescentes que sofreram a violência ou a testemunharam. Conheça as principais realizações do projeto em 2013:

• **Novas salas de depoimento especial e protocolo de entrevistas:** foram implan-

tadas 54 novas salas de depoimento especial no país. Além disso, foi desenvolvido um protocolo para essa entrevista forense, que orienta o profissional com a função de escutar a criança.

• **Curso em Direitos da Infância e Depoimento Especial:** dando continuidade à parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) formalizada em 2012, a **Childhood Brasil** formatou um curso sobre a metodologia e as boas práticas na escuta de crianças e adolescentes para servidores do Judiciário de todo o Brasil. As aulas ministradas a distância tiveram início em setembro e receberam 1,2 mil inscrições para 250 vagas disponíveis. A organização também assinou um importante termo de cooperação com o Tribu-





nal de Justiça do Estado de São Paulo, que prevê a formação de novos magistrados e técnicos do judiciário por meio de cursos a distância e presenciais.

• **Conferência “Children’s Advocacy Center Models”**: a **Childhood Brasil** também apresentou a metodologia de escuta protegida desenvolvida no país durante a conferência “Children’s Advocacy Center Models”, que aconteceu em Estocolmo e foi promovida pela Childhood Suécia com a participação de organizações de proteção à infância de vários países.

Outra frente de atuação do Programa foi o projeto Proteção em Rede no Extremo Sul da Bahia, realizado em parceria com as empresas Stora Enso, Veracel, Instituto Tribos Jovens e

órgãos públicos. A iniciativa visa contribuir com metodologias para prevenção e mitigação do problema e influenciar na efetivação de políticas públicas nas cidades da região sul da Bahia, que registra indicadores graves de violência sexual contra crianças e adolescentes. Um seminário para o lançamento do projeto foi realizado na cidade de Porto Seguro e contou com a presença de mais de 300 profissionais atuantes na rede de proteção à infância.

#### NOSSA VISÃO DE FUTURO

A organização buscará ampliar essa rede de proteção, envolvendo governos municipais, estaduais e federal, com o objetivo de ampliar o alcance das metodologias e iniciativas de defesa dos direitos dentro do território nacional.



Marina Malheiros

Tribunal de Justiça de São Paulo firma convênio com a organização **Childhood Brasil** para viabilizar ações de melhoria dos procedimentos e metodologias de depoimento especial. O evento contou com a presença de S. M. Rainha Sílvia da Suécia e autoridades como o governador do estado de São Paulo, Geraldo Alckmin

# PROGRAMA COMUNICAÇÃO

Utiliza a comunicação como ferramenta de mobilização, informação, prevenção e educação da sociedade sobre a causa, buscando a interlocução com diferentes públicos

O Programa Comunicação mantém parcerias estratégicas em campanhas e projetos de comunicação, como a firmada com a Agência Nacional dos Direitos da Infância (ANDI) e o UNICEF para a realização do Concurso Tim Lopes de Investigação Jornalística. A 7ª edição, conduzida em 2013, premiou reportagens com foco em questões ligadas à infância e à adolescência no contexto dos grandes eventos esportivos, especialmente o mundial de futebol de 2014.

Um dos diferenciais do Concurso Tim Lopes de Investigação Jornalística é selecionar as melhores propostas de reportagem, oferecendo apoio técnico e financeiro aos vencedores para a

execução do trabalho. Em 2013, foram inscritas 52 propostas nas categorias mídia impressa, rádio, televisão, mídia online e alternativa e temática especial. Seis foram premiadas.

A **Childhood Brasil** também investe em ações de comunicação nas redes sociais para sensibilizar o público para a causa. Em 2013, a organização lançou uma campanha mobilizadora no Facebook para o Dia da Internet Segura, com informações sobre o movimento, dicas de etiqueta para os jovens navegarem de forma segura e informações para os pais sobre as leis que protegem crianças e adolescentes da pornografia infantil e do abuso online.





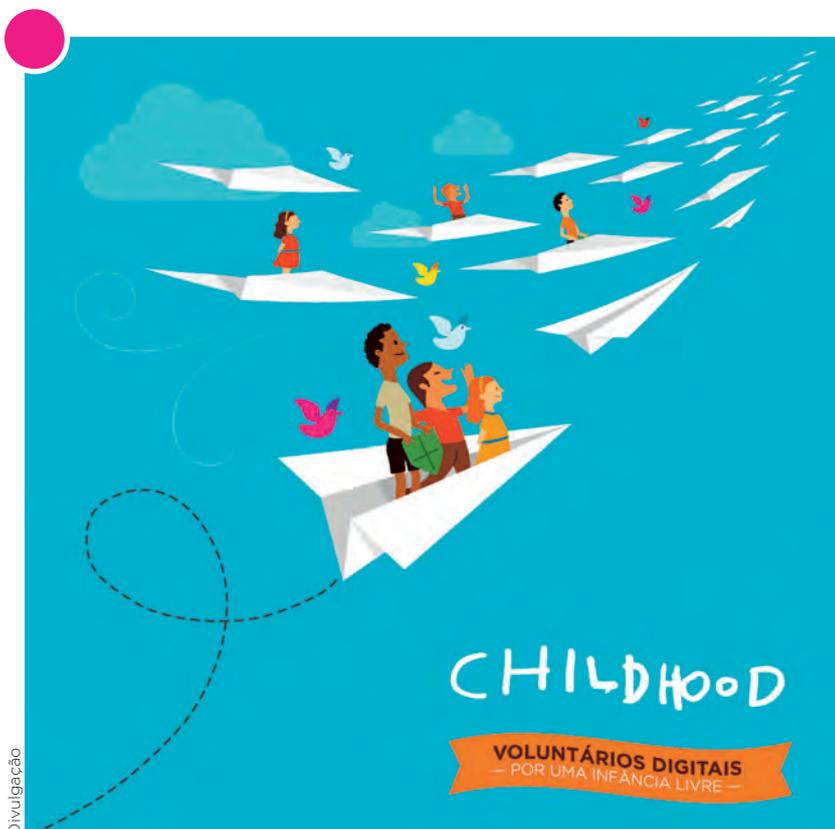
Outro importante resultado foi alcançado por meio da campanha Voluntários Digitais – Por uma Infância Livre, na qual os internautas utilizavam um aplicativo para espalhar mensagens sobre a causa no Facebook. Em um período de quatro meses, a *fanpage* recebeu 1.080 *likes*, contribuindo para a disseminação do conhecimento e informações sobre a causa, além das ações da **Childhood Brasil**.

Na imprensa, a **Childhood Brasil** também se destacou: buscando aumentar as discussões em torno da causa junto aos veículos, a organização esteve presente em importantes veículos, como GloboNews, *Folha de S. Paulo*,

*O Estado de S. Paulo*, *Valor Econômico*, revista *Veja*, revista *Época*, *Correio Braziliense*, UOL, G1 e R7, entre outros.

### NOSSA VISÃO DE FUTURO

A sensibilização e a mobilização em torno da causa são os principais desafios da **Childhood Brasil** para os próximos anos. Os esforços de comunicação e as campanhas de conscientização terão continuidade, pois são um importante instrumento para ampliar a rede de proteção aos direitos das crianças e adolescentes, além de auxiliarem na sensibilização da sociedade e na prevenção de crimes e violências sexuais praticadas contra a infância.



Post da campanha “Voluntários Digitais” para as redes sociais

Logomarca do 7º Concurso Tim Lopes de Investigação Jornalística



# PROJETO ESPECIAL GRANDES EVENTOS E INFÂNCIA

Ações de mobilização e proteção das crianças e adolescentes durante os grandes eventos esportivos no Brasil, como o mundial de futebol 2014 e as Olimpíadas de 2016

O mundial de futebol 2014 realizado no Brasil trouxe oportunidades de desenvolvimento para o país. Entretanto, o evento também contribuiu para o aumento do risco de exploração sexual de crianças e adolescentes, especialmente em função do acréscimo do número de estrangeiros, da migração de grande contingente de trabalhadores para obras de infraestrutura e do aumento do tráfego nas rodovias nacionais (pontos vulneráveis para a ocorrência de exploração sexual).

Para desenvolver ações focadas no enfrentamento da questão durante o mundial, a **Childhood Brasil** contou com parceiros como a OAK Foundation, EY (antes Ernst & Young) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

Em 2013, a **Childhood Brasil** reuniu e disseminou informações sobre os riscos e iniciativas ligados à violência contra crianças e

adolescentes durante o mundial de futebol. Lançamos a pesquisa internacional inédita “Exploração de Crianças e Adolescentes e a Copa do Mundo: uma Análise dos Riscos e das Intervenções de Proteção”, realizada pela Brunel University, de Londres.

Outra ação importante foi a realização do seminário nacional “Proteção à Infância e Copa do Mundo 2014”, com a participação das 40 principais organizações e organismos que trabalham pela proteção à infância no país.

A formação de um Grupo de Trabalho – em conjunto com o UNICEF e a Fundação Itaú Social – que elaborou o Guia de referência para os comitês de proteção integral a crianças e adolescentes nas cidades-sede do mundial de futebol 2014 foi um marco importante do Projeto. A iniciativa, prevista na Agenda de Convergência – uma união de esforços de um





grupo intersectorial integrado pela **Childhood Brasil** e coordenado pela Secretaria de Direitos Humanos –, permitiu que os Comitês Locais atuassem na prevenção e no enfrentamento de violações de direitos humanos contra crianças e adolescentes nas 12 cidades-sede do mundial de futebol.

A organização também apoiou duas Campanhas Nacionais coordenadas pela Aliança Nacional do Adolescente e pela Secretaria de Direitos Humanos na Copa das Confederações. Em articulação com o Ministério dos Esportes, a **Childhood Brasil** produziu conteúdo específico sobre violência sexual contra crianças e adolescentes para o treinamento online dos voluntários da Copa.

Parceira desde a concepção do Projeto no início de 2013, a EY reforçou o seu compromisso pelo enfrentamento da exploração

sexual de crianças e adolescentes ao colocar toda a estrutura da Universidade Corporativa EY para produzir o *e-learning* nessa temática. Lançado em dezembro de 2013, ele conscientizou 5 mil colaboradores sobre o problema e mecanismos de denúncia.

### NOSSA VISÃO DE FUTURO

A **Childhood Brasil** tem o objetivo de manter o levantamento e a organização de dados sobre a exploração sexual de crianças e adolescentes durante grandes eventos. Uma avaliação estruturada dos projetos de jovens selecionados por meio de edital medirá os benefícios dessas ações nas regiões de atuação. A experiência de comunicação e mobilização durante o mundial de futebol contribuirá para a o desenho da estratégia de enfrentamento da questão nas Olimpíadas de 2016, no Rio de Janeiro.



Junior Argolo



Debates e *workshops* no seminário “Avanços e Desafios para a Proteção à Infância na Copa 2014”, realizado em Brasília

# MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

Estratégias inovadoras de captação de recursos que viabilizam o trabalho de prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes

A **Childhood Brasil** é hoje um dos mais importantes agentes nacionais de transformação e conscientização social sobre o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes. Essa experiência contribui de forma decisiva para o estabelecimento de parcerias junto aos setores mais vulneráveis à causa: Transportes, Turismo e Grandes Empreendimentos. Mas isso ainda não garante à organização todos os recursos necessários para os projetos e programas. Por isso, estabelecemos em 2013 uma parceria com a consultoria Bain & Company com o intuito de desenvolver um estudo focado na sustentabilidade da organização. O relatório apresentou as diretrizes que a **Childhood Brasil** deverá trilhar ao longo dos próximos quatro anos, incluindo a diversificação das fontes de recursos, a consolidação das parcerias e a incorporação da causa à cadeia de valor das empresas.

Abaixo, apresentamos as realizações de 2013, alinhadas às diretrizes apontadas pela Bain & Company:

## CAPTAÇÃO DIRECIONADA A PROGRAMAS

As mudanças efetuadas no Programa Na Mão Certa são exemplos desse novo caminho. Após sete anos de investimento no programa, a **Childhood Brasil** propôs às empresas signatárias que colaborassem de forma efetiva com a iniciativa, com cotas de valores diferenciados. A previsão é que 100% dos recursos necessários para a efetivação do programa em 2014 sejam doados pelas empresas. Isso garante a continuidade do Na Mão Certa e permite que a organização redirecione seus investimentos para as áreas de inovação e *advocacy*, essenciais para a produção de conhecimento e disseminação qualificada da informação.

## MARKETING RELACIONADO À CAUSA (MRC)

A formação de parcerias no varejo passa a ser importante estratégia para a **Childhood Brasil** nos próximos anos, associando a comunicação da causa à mobilização de recursos. O sucesso dessa estratégia está diretamente ligado ao engajamento das empresas com a causa e ao uso da sua capilaridade para as ações de comunicação.





### JANTAR JUNTOS PELA INFÂNCIA 2013

Três parcerias exemplificam essa estratégia:

- O lançamento de uma linha de anéis criados por Ara Vartanian (e inspirados na causa) em benefício da **Childhood Brasil**, que reverte parte de sua renda às ações da organização, além de sensibilizar novos públicos.
- A parceria com a Atlantica Hotels desde 2005 engaja seus colaboradores, comunica a causa a seus diversos públicos e mobiliza recursos junto aos hóspedes. Em 2013, foram arrecadados R\$ 547 mil.
- O Grupo Aldan também tem incorporado a causa em seu negócio e contribuído com a **Childhood Brasil**: além de sensibilizar seus funcionários, mobilizou R\$ 51 mil por meio de suas unidades de negócios em 2013.

No último ano, realizamos o jantar Juntos pela Infância, com a presença da nossa fundadora, S. M. Rainha Silvia da Suécia. O evento contou com a presença de 600 convidados, que participaram do Leilão de Vinhos Raros e Viagens de Alto Padrão e presenciaram o show de Tiago Abravanel. Por meio desse evento, a **Childhood Brasil** arrecadou um total de R\$ 2,2 milhões líquidos para seus projetos e programas.

### NOSSA VISÃO DE FUTURO

Nosso desafio para os próximos anos é ampliar e fortalecer as parcerias no varejo e as ações de MRC, aliando a diversificação das fontes de recursos por meio da capilaridade dos parceiros à comunicação ao grande público. Esse processo, embora iniciado em 2013, espera resultados de médio e longo prazo.



Juntos pela Infância, com a presença de S. M. Rainha Silvia da Suécia

# Demonstrações Financeiras

Referentes ao Exercício Findo  
em 31 de Dezembro de 2013

# Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Associados e Administradores do Instituto WCF – Brasil – São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto WCF – Brasil (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do superávit do exercício e superávit acumulado e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante

nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto WCF – Brasil em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2014

DELOITTE BRASIL

Auditores Independentes Ltda.

CRC nº 2 SP 000164/O-4

José Roberto P. Carneiro

Contador

CRC nº 1 SP 109447/O-6

**BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013****(Valores expressos em reais – R\$)**

<b>Ativo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.308.601	5.514.112
Aplicações financeiras	4	3.119.065	709.547
Outros créditos		<u>34.032</u>	<u>28.612</u>
Total do ativo circulante		<u>7.461.698</u>	<u>6.252.271</u>
<b>Não circulante</b>			
Imobilizado		49.668	43.705
<b>Total do ativo</b>		<u>7.511.366</u>	<u>6.295.976</u>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores e contas a pagar		133.647	63.680
Salários e férias a pagar		292.105	360.247
Impostos e contribuições a recolher		14.233	18.931
Recursos antecipados	5	879.325	345.465
Outras obrigações		<u>199.630</u>	<u>70.311</u>
Total do passivo circulante		<u>1.518.940</u>	<u>858.634</u>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Superávit acumulado		5.992.426	5.437.342
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>7.511.366</u>	<u>6.295.976</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO E DO SUPERÁVIT ACUMULADO****PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013****(Valores expressos em reais – R\$)**

	<b>Nota explicativa</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Receitas</b>			
Doações		4.261.427	3.639.656
Doações – Leilão Travelweek		–	385.371
Doações – Leilão de Fotografia		–	677.300
Doações – Exposição TEFAF		–	951.700
Doações – Exposição de Relicários		53.000	266.846
Doações – Jantar Juntos pela Infância		<u>2.580.093</u>	–
Total das receitas	6	<u>6.894.520</u>	<u>5.920.873</u>
<b>Despesas</b>			
Projetos		(4.865.996)	(5.649.715)
Captação de recursos		(1.192.404)	(1.512.062)
Operacionais		(103.585)	(92.357)
Administrativa		(480.564)	(368.083)
Comunicação		(108.462)	(133.751)
Taxas e contribuições	9	–	<u>(37.028)</u>
Total das despesas	7	<u>(6.751.011)</u>	<u>(7.792.996)</u>

**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO E DO SUPERÁVIT ACUMULADO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (CONTINUAÇÃO)**  
(Valores expressos em reais – R\$)

	Nota explicativa	2013	2012
<b>Resultado bruto</b>		143.509	(1.872.123)
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras		416.967	472.189
Despesas financeiras		(5.392)	(9.998)
		411.575	462.191
<b>Superávit (déficit) do exercício</b>		555.084	(1.409.932)
<b>Superávit acumulado no início do exercício</b>		5.437.342	6.847.275
<b>Superávit acumulado no fim do exercício</b>		<u>5.992.426</u>	<u>5.437.342</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
(Valores expressos em reais – R\$)

	2013	2012
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit (déficit) do exercício	555.084	(1.409.932)
<b>Ajustes para reconciliar o superávit do exercício:</b>		
Depreciação e amortização	12.719	12.280
Baixa de ativo permanente	6.368	2.764
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais</b>		
Outros créditos	(5.420)	(14.804)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>		
Fornecedores – contas a pagar	69.967	17.137
Salários e encargos	(68.142)	37.262
Recursos antecipados	533.860	(36.263)
Outras obrigações	129.319	43.804
Impostos e contribuições a recolher	(4.698)	4.778
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>1.229.056</u>	<u>(1.342.974)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aplicações financeiras	(2.409.518)	1.015.373
Aquisições de bens para o imobilizado	(25.049)	(27.785)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(2.434.567)	987.588
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	(1.205.511)	(355.386)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	5.514.112	5.869.498
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<u>4.308.601</u>	<u>5.514.112</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Valores expressos em reais – R\$)

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Instituto WCF – Brasil (“Instituto”), fundado em 24 de novembro de 1999, é uma associação civil sem fins lucrativos, com sede na Rua Pequetita, 215, 5º andar, Vila Olímpia, São Paulo – SP, e que tem como objeto: (a) fortalecer o desenvolvimento de crianças e jovens privados de seus direitos fundamentais; e (b) prestar serviços para atender às necessidades básicas de tais crianças e jovens, bem como oferecer oportunidades para o desenvolvimento integral das respectivas potencialidades no processo de construção da cidadania.

O Instituto atende ao inciso VI, alínea “c”, do artigo 150, da Constituição Federal de 1988, e à Lei nº 9.790/99, também denominada “Lei do Terceiro Setor”, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99, possuindo a qualificação, pelo Ministério da Justiça, como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que já foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, especificamente a NBC ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, e a NBC-T nº 19.4, aprovada pela Resolução nº 1.305 de 25 de novembro de 2010, relativas a entidades sem fins lucrativos.

#### 2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras do Instituto foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

O resumo das principais práticas contábeis adotadas pelo Instituto é como segue:

##### a) Ativo e passivo

Os valores realizáveis e exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

##### b) Doações e contribuições

As doações e contribuições recebidas que visam ao patrocínio de programas e projetos específicos são reconhecidas no resultado de acordo com a competência da realização dos gastos em cada programa assistencial. As doações recebidas para os projetos não realizados permanecem na rubrica “Recursos antecipados”.

As doações e contribuições recebidas sem destinação específica são reconhecidas na rubrica “Doações”, e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

##### c) Caixa e equivalentes de caixa

Consistem em fundos de caixa, recursos em contas-correntes bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias, ou com compromissos de recompra, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

##### d) Títulos e valores mobiliários

Classificados como ativos financeiros mantidos para negociação, demonstrados ao custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras ou pelo valor justo de mercado, se este for inferior.

##### e) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O Instituto utiliza o método de depreciação linear definida com base na estimativa da vida útil-econômica de cada ativo ou componente de um ativo. O valor residual, a vida útil dos ativos e o método de depreciação são revisados nas datas de encerramento das demonstrações financeiras e ajustados de forma prospectiva, se necessário.

##### f) Provisão para férias e encargos sociais

Constituída com base na remuneração dos empregados e nos direitos adquiridos nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, incluindo o abono de férias e os respectivos encargos.

##### g) Despesas

Registradas, quando incorridas, de acordo com o princípio de competência dos exercícios.

##### h) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas do Instituto, bem como na divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à determinação da provisão para contingências e à determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos conforme segue:

	2013	2012
Caixa e bancos	446.728	205.602
Recursos em contas bancárias destinados a projetos	<u>761.049</u>	<u>1.299.936</u>
	<u>1.207.777</u>	<u>1.505.538</u>
Aplicações financeiras	–	32.953
Aplicações financeiras destinadas a projetos	<u>3.100.824</u>	<u>3.975.621</u>
	<u>3.100.824</u>	<u>4.008.574</u>
Total	<u>4.308.601</u>	<u>5.514.112</u>

A composição das aplicações financeiras é demonstrada a seguir:

	2013	2012
Certificados de Depósito Interbancário	–	1.075.869
Operações compromissadas	–	2.932.705
Fundos de investimento – renda fixa	<u>3.100.824</u>	–
Total	<u>3.100.824</u>	<u>4.008.574</u>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a fundo de investimento que tem por objetivo buscar a valorização das cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, remunerados a taxas de 105,9% do certificado de depósito interbancário do CDI.

#### 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2013	2012
Certificados de Depósito Interbancário	790.203	–
Debêntures	2.328.862	–
Fundos de investimento – renda fixa	–	<u>709.547</u>
Total	<u>3.119.065</u>	<u>709.547</u>

Representados por aplicações em fundos de investimento por cotas, que aplicam os recursos em CDBs e debêntures, os quais têm proporcionado rentabilidade de 99% a 102% do CDI.

#### 5. RECURSOS ANTECIPADOS

São formados por recursos destinados a projetos cujas receitas serão reconhecidas de acordo com os respectivos cronogramas dos investimentos.

A composição é representada como segue:

	2013	2012
<b>Doadores e projetos</b>		
Alcoa – Projeto Juruti	60.701	60.701
Associação Municipal de Assistência Social – AMAS – BH	11.447	11.620
CEDCA – PE – Programa Na Mão Certa	–	30.730
OAK Foundation LTD	410.691	–
Parceria BRF Brasil Foods S.A.	–	25.076
Parceria UNICEF	101.313	–

	2013	2012
Plan Internacional Brasil – Projeto de Prevenção da Exploração Sexual da Criança e do Adolescente	278.281	199.577
Stora Enso Brasil Ltda. – Projeto Fortalecimento do SGD	<u>16.892</u>	<u>17.761</u>
Total	<u>879.325</u>	<u>345.465</u>

#### 6. RECEITAS DE DOAÇÃO

	2013	2012
<b>Doadores:</b>		
Alcoa – Projeto Juruti	–	2.685
American Sportswear Ltda. (a)	63.896	–
Ara Vartanian ME	20.153	–
Anita Luiza Besson Moraes Abreu	2.000	–
Associação Municipal de Assistência Social – AMAS – BH	174	46.840
Brookfield Brasil Ltda.	20.000	30.000
Câmara Brasileira de Comércio na Suécia (leilão beneficente)	–	12.228
CEDCA – PE – Programa Na Mão Certa (b)	57.870	23.551
CEDCA – PE – Projeto CEPARVS	–	58.059
CEDCA – PE – Projeto Laços de Proteção	–	27.543
Célia Procópio de Araújo Carvalho	8.638	9.346
Companhia Siderúrgica do Pecém (c)	51.000	–
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	–	70.000
Deutsche Bank S.A – Banco Alemão	5.000	–
Graff Diamonds New York Inc.	–	10.144
I-Retail Serviço de Consultoria de Moda e Participações	9.460	–
Jean Claudio Feder	2.960	2.740
José Augusto de Novaes e Silva Filho	4.000	–
Jozsef Peter Cohn	5.000	–
Mares Importação Exportação e Distribuição de Vestuário Ltda.	1.800	–
Maria Gloria R. Baumgart	5.000	–
Miguel SEABRA da Cruz Hulse Schmidt	–	4.315
Monica Feder Mrozek	3.600	2.440
Nelson Azevedo Jobim	2.000	–
OAK Foundation – Projeto Grandes Eventos e Infância (d)	513.124	–
Olga Stankevicius Colpo	12.000	12.000
One Brasil Participação em Incorporações e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	–	50.000
Oreplat Internacional Sociedade Anônima	–	15.000
Parceria Aldan Assessoria e Participações Ltda. (e)	50.526	29.691
Parceria BRF Brasil Foods S.A. (f)	32.076	22.324
Parceria UNICEF (g)	95.957	–
Participações Morro Vermelho S.A. (h)	799.280	1.074.314
Plan Internacional Brasil – Projeto de Prevenção da Exploração Sexual da Criança e do Adolescente (i)	614.969	596.332
Prefeitura de Jaboatão – Projeto Inclusão de Jovens II	–	15.687
Prefeitura de Santo Agostinho – Projeto Inclusão de Jovens II	–	7.027

## 6. RECEITAS DE DOAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

	2013	2012		2013	2012
Renata de Camargo Nascimento	–	110.000	Intec – Integração Nacional de Transportes e Encomendas	3.250	–
Rolf Gustavo Roberto Baumgart	10.000	–	Intercement Brasil S.A.	4.037	5.720
Rosana Camargo de Arruda Botelho	12.000	–	Itaipu Binacional	10.000	–
Stora Enso Brasil Ltda. – Projeto Fortalecimento do SGD (j)	237.061	6.939	Ituiutaba Bioenergia Ltda.	–	7.250
The Group Comunicação Ltda.	–	5.000	Jade Transportes Ltda.	288	2.220
Tides Center (k)	73.183	–	JSL S.A.	15.000	–
Úrsula Erika Marianna Baumgart	10.000	–	Kimberly Clark Brasil	5.000	4.220
Votorantim Industrial S.A. (l)	350.000	350.000	Leão Junior S.A.	7.790	–
Walter Gebara	5.000	–	Liran Transportes e Logística Ltda.	5.000	–
World Childhood Foundation – Suécia	17.902	6.620	LUF T Transportes Rodoviários Ltda.	3.000	2.202
Doações diversas	5.724	36.430	Mercedes Benz Brasil Ltda.	30.000	–
Total	3.101.353	2.637.255	Mesquita S.A. Transportes e Serviços	–	740
<b>Programa Na Mão Certa Nacional: (m)</b>			Nova Logística S.A.	4.260	2.890
Apisul Gerenciamento R. Ltda.	1.000	–	Patrus Transportes Urgentes Ltda.	15.000	4.350
Arthur Lundgren Tecidos S.A.	5.820	2.960	Petrobras Distribuidora S.A.	1.443	–
Beraca Sabará Químicos e Ingredientes Ltda.	2.400	–	Polivias S.A. Transportes e Serviços	1.214	–
Biomedical Distribuidor Mercosur	3.559	3.354	Projecta Transportes e Logística Ltda.	1.131	–
Brasil Kirin Indústria de Bebidas S.A.	1.850	–	R D F Logística e Transportes Ltda.	600	5.000
Braskem S.A.	–	620	Rápido Transportes Tubarão Ltda.	–	5.000
Brasul Ltda.	–	1.480	Raupp Transportes Rodoviários Ltda.	1.110	–
Bravo Serviços Logísticos Ltda.	–	1.000	RDF logística e Transportes Ltda.	1.480	–
BRF Brasil Foods S.A.	36.720	4.050	Rodoagro Transportes e Logística Ltda.	2.000	–
C&A Modas Ltda.	2.680	1.390	Rodovia das Cataratas S.A.	10.000	–
Cálamo Distribuidora de Produtos de Beleza S.A.	22.763	–	Rodovisa Transportes Ltda.	1.940	–
Cargill Agrícola S.A.	15.056	–	SABB Sistema de Alimentos e Bebidas do Brasil Ltda.	–	23.857
Central Itumbiara Bioenergia Ltda.	–	19.440	Santa Felicidade Transporte e Logística Ltda.	1.110	–
Ceva Logística Ltda.	–	500	Santos Brasil Participações S.A.	–	3.240
Cia Brasileira de Distribuição S.A.	1.110	–	Scania Latin América Ltda.	–	2.000
Companhia Goiana de Ouro	1.210	–	Tegma Gestão Logística S.A.	30.740	–
Concessionária Ayrton Senna Carvalho Pinto	2.560	–	TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Express S.A.	795	6.005
Concessionária Rota 116 S.A.	2.220	–	Transkempa Ltda.	740	1.040
Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	5.000	10.882	Transline Transportes e Serviço Agrícola Ltda.	–	1.240
Coopercargo Cooperativa dos Transportes Autônomos de Joinville	1.730	–	Transmagna Transportes Ltda.	–	1.480
Costeira Transportes e Serviços Ltda.	1.750	1.040	Transpedrosa S.A.	2.808	–
CPFL Energia S.A.	–	15.000	Transportadora Gorgonho Ltda.	1.036	5.250
Danone Ltda.	38.118	5.605	Transportadora Jolivan Ltda.	1.480	–
Eclipse Transportes Ltda.	6.480	1.360	Transportes Helio Camargo Brasil Logística Ltda.	–	1.794
Efitrans Transportes Ltda.	–	1.480	Transportes Jorgeto Ltda.	2.437	–
Eka Bahia S.A.	5.000	–	Transportes Luft Ltda.	3.558	5.154
Farma Logística e Armazéns Gerais Ltda.	3.000	–	Transportes Toniato Ltda.	–	1.510
FBD Distribuidora Ltda.	551	3.205	Treelog S.A. Logística e Distribuidora Ltda.	30.370	5.000
Fernanda de Ávila Silva	1.730	–	Tropical Transportes Ipiranga Ltda.	3.275	5.070
FL Logística Brasil Ltda.	–	1.480	Unilever Brasil Ltda.	1.480	–
Gerdau Aços Longos S.A.	59.710	–	Videira Transportes Rodoviários Ltda.	270	1.145
Graneliro Transportes Rodoviários Ltda.	1.110	–	Vobeto Transportes Ltda.	–	1.330
Holcim Brasil S.A.	1.480	–	Volvo do Brasil Ltda.	19.890	15.520
Instituto Abad para o Conhecimento	250	7.829	Vopak Brasil S.A.	5.930	1.150
Instituto Arcor Brasil	50.000	65.000	Votorantim Cimentos S.A.	–	22.360
Instituto C&A Desenvolvimento Social	30.000	38.200	White Martins Gases Industriais Ltda.	1.840	–
Instituto Julio Simões	15.900	15.000	Yamana Desenvolvimento Mineral S.A.	–	1.150
Instituto Sócio Ambiental Adelina Clara Hess de Souza	5.000	–	Doações diversas	56.147	8.623
			Total	613.206	354.385

## 6. RECEITAS DE DOAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

	2013	2012
<b>Doações – Parceria Atlantica Hotels International: (n)</b>		
Anserve Comércio de Bebidas e Alimentos Ltda.	15.968	12.919
Celi Empreendimentos Hoteleiros Ltda.	9.479	11.519
Choice Hotels International	–	6.014
Hotéis que integram a rede Atlantica	<u>521.421</u>	<u>617.564</u>
Total	<u>546.868</u>	<u>648.016</u>

<b>Leilão Travelweek:</b>		
Alessandra Castro da Costa Leite	–	10.500
Alexandre Farto Silva	–	4.000
Ana Maria Pereira de Queiroz Drummond Gonçalves	–	2.500
Andreia Pereira	–	6.065
Anna Maria de Almeida Pires Lebeis	–	13.500
Arthur José de Abreu Pereira	–	23.001
Astros Comércio de Veículos e Serviços Ltda. – Me	–	8.000
Banco Bankpar S.A.	–	4
Carolina Perez	–	10.800
Gabriela Giannella Horta	–	7.000
Gilda de Souza Aranha	–	15.100
Guilherme Aquino V. Martins	–	20.000
João Carlos Guidi	–	10.500
Laly Ortiz Mansur	–	15.500
Luciana de Freitas	–	3.500
Marcia Mourad Julião	–	4.600
Maria Candida Z. Mendes Pereira	–	24.200
Maria Claudia Riba	–	4.500
Maria E. S. Aranha	–	11.000
Maria Eugênia Gullo	–	13.000
Maria Iracema Gian	–	9.000
Maria Regina Pinto	–	10.700
Maria Sylvia A.L. Levy	–	5.300
Paola Cunha	–	6.200
Roberto Teixeira M. Costa	–	9.500
Rosana Camargo de Arruda Botelho	–	51.200
Takako Kashiwaya	–	25.101
Teresa Cristina Martins Perez	–	14.200
Tereza Maria Comolatti Ruivo	–	5.500
Ticiania Saad Juskevicius	–	24.700
Veridiana Maluf	–	<u>16.700</u>
Total	–	<u>385.371</u>

<b>Leilão de fotografia:</b>		
Teresa Bracher	–	10.000
Votorantim Finanças S.A.	–	100.000
Shopping Iguatemi	–	50.000
Doações diversas	–	<u>517.300</u>
Total	–	<u>677.300</u>

<b>Exposição TEFAF:</b>		
Doações TEFAF	–	947.520
Doações diversas	–	<u>4.180</u>
Total	–	<u>951.700</u>

	2013	2012
<b>Exposição de relicários: (o)</b>		
Participações Morro Vermelho S.A.	53.000	226.846
Outras receitas	–	–
Newton Silveira	–	<u>40.000</u>
Total	–	<u>40.000</u>

<b>Jantar Juntos Pela Infância: (p)</b>		
Abrizzo Alimentos Bebidas e Comércio Exterior Ltda.	9.850	–
Alexandre Café Birmam	2.000	–
Alfredo Egydio Setúbal	2.500	–
Alfredo Khoury	27.300	–
Alfredo Presendo	12.150	–
Alfredo Villela Filho	5.000	–
Alpargatas S.A.	25.000	–
Amarílio Proença de Maccdo	9.450	–
Ana Helena Vincentim	7.875	–
Ana Maria Levy Villela Igel	10.000	–
Ana Paula de Assumpção Raia	5.000	–
Andre Neuding Filho	2.000	–
Andre Victor Neuding	5.000	–
Anna Helena Americano de Araújo	20.000	–
Antonio Bornia	2.500	–
Antonio Claudio Guedes Palaia	5.000	–
Antonio Viana Silva Neto	2.500	–
Arthur José de Abreu Pereira	86.110	–
Banco Itaú BBA S.A.	10.000	–
Candido Botelho Bracher	15.000	–
Carla Duprat	1.000	–
Carlos Alberto Mansur	113.000	–
Carlos Alberto Sicupira	25.000	–
Carlos Antonio Rossi Rosa	5.000	–
Carlos Pires Oliveira Dias	25.000	–
Cassio Gubnitsky Guimaraes	2.000	–
Catarina Teixeira Pires Oliveira Dias	10.000	–
Cecilia Sicupira Giusti	21.475	–
Celso Lafer	5.000	–
CHUBB do Brasil Cia de Seguros	4.000	–
Ciccy Halpern	2.000	–
Cicero Piva de Albuquerque	5.000	–
Citibank S.A.	50.000	–
Claudio Bardella	5.000	–
Claudio Luiz da Silva Haddad	5.000	–
Conrado Comolatti Ruivo	2.000	–
Cristian Baumgart	11.025	–
Daniel Sonder	2.000	–
Dario Ferreira Guarita Neto	2.000	–
Drewes Partners C. S. Ltd.	6.000	–
Eduardo Alfredo Levy Jr	5.000	–
Eduardo de Souza Martins	21.550	–
Electrolux do Brasil S.A.	5.000	–
Escola Beit Yaacov	10.000	–
Esther Giobbi	2.500	–
Fabiana Pastore	2.000	–
Fabio Tinelli	15.750	–
Fernanda Abdalla	1.000	–

## 6. RECEITAS DE DOAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

	2013	2012		2013	2012
Fernanda M. P. Oliveira	1.000	-	Nilo Cottini Filho	5.000	-
Fernando Augusto Camargo de Arruda Botelho	100.000	-	North Pacif. CSC Financeira	5.000	-
Fernando Mattar Beyruti	5.800	-	Olavo Setúbal	42.000	-
Francisco Graziano	18.900	-	Olga Stankevicius Colpo	9.000	-
Frederico Carlos Gerdau Johannpeter	10.000	-	One Brasil Participação em Incorporações Ltda.	5.000	-
Frederico Setúbal Carramaschi	2.000	-	Oswaldo Gianella	5.000	-
Gerald Dinu Reiss	2.850	-	Patrícia L.G. Jereissati	2.000	-
Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.	110.000	-	Paulo Mertz Focaccia	3.100	-
Graff Diamonds NY Inc.	102.679	-	Paulo Setúbal Neto	76.250	-
Gustavo Halbreich	11.025	-	Pedro Correa do Lago	2.500	-
GV Holding S.A.	10.000	-	Pedro Grendene Bartelle	61.700	-
Henrique Afif Cury	2.000	-	Pedro Jereissati	3.900	-
Instituto Cyrela	50.000	-	Philippe Egmont Jean Frederic de Nicolay	16.275	-
Interscan Serviços de Consultoria Ltda.	2.500	-	Porto Cervo P. Ltda.	2.000	-
Isabella e Felipe Simonsen	2.000	-	Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes	25.000	-
Jane Olsson Thorburn	6.927	-	Priscila Tortorette Me	2.000	-
Jean Marc R N. B. Etlin	5.000	-	Raphael Baptista Netto	4.300	-
Joao Alves de Queiroz Filho	25.000	-	Raquel Correa Carvalho Oliveira	1.000	-
João Mendes de Castro	6.300	-	Renata de Camargo Nascimento	25.000	-
Jonas Barcellos	28.350	-	Renata Davis Capote Valente Profili	4.000	-
Jorge Ferlin	4.300	-	Renata de Paula Seripieri	3.500	-
José Berenguer	22.050	-	Renato Schlobach Moysés	7.328	-
Jose Edison Barros Franco	2.500	-	Ricardo Steinbruch	5.000	-
José Ermínio de Moraes	108.700	-	RLG do Brasil Ltda.	30.000	-
José Ermírio de Moraes Neto	84.650	-	Roberto B. Pereira de Almeida Filho	5.000	-
José Francisco Graziano	5.000	-	Rolf Gustavo Roberto Baumgart	11.550	-
Jose Henrique Cutrale	2.000	-	Rodolfo Lara Campos	1.000	-
José Hugo Gentil Moreira	9.310	-	Roger Ibrahim Karam	5.000	-
José Roberto Colnaghi	120.550	-	Rosana Camargo de Arruda da Botelho	250.000	-
Juan Carlos Bueno Estrada	5.000	-	Rosely G. Bratke	5.000	-
Klabin S.A.	50.000	-	Ruy de Mello Junqueira Filho	2.500	-
Laercio Vasconcelos	5.000	-	Ruy Villela Moraes de Abreu	5.000	-
Luciana Teperman Decoração de Interiores Ltda.	2.500	-	Sabrina Gasperin Vartanian	5.000	-
Luis Francisco Novelli Viana	11.025	-	San Raphael Hotéis S.A.	5.000	-
Luiz Daniel Marques Neves Cetl	2.000	-	Sergio Comolatti e Ana Lucia	5.000	-
Luiz de Alencar Lara	5.000	-	Sergio de Magalhães Neto	2.000	-
Luiz Roberto Ortiz Nascimento	22.050	-	Sergio Orlando Asís	2.500	-
Maragogipe Investimentos e Participações Ltda.	50.000	-	Sergio Pomalote	25.200	-
Marcelo Bernardini	16.350	-	Silvana Tinelli	25.000	-
Marcelo Murad	2.000	-	Travel Week Eventos de Turismo Ltda.	1.000	-
Marcelo Queiroz Vicira	6.400	-	Trimax Participações e Administração Ltda.	5.000	-
Marcia Borger	12.600	-	Vitacon Participações Ltda.	3.500	-
Marcus Vinicius Augusto Verol	1.250	-	Volvo do Brasil Veículos Ltda.	50.000	-
Maria Cristina Albernaz Alves	5.500	-	Waldemar Verde Junior	17.850	-
Maria da Gloria Ribas Baumgart	2.500	-	Walter Gebara	10.000	-
Maria Helena de Moraes Scripilliti	25.000	-	Wood Inter Book Seguros	25.000	-
Maria Tereza Ganme L. Campos	2.500	-	Doações diversas	13.890	-
Mauricio Mangini	5.000	-	Total	2.580.094	-
Meyer Nigri	13.650	-			
Miguel Lafer	2.500	-	Total geral	6.894.521	5.920.873
Miguel Schmidt	2.000	-			
Natalia A. Landsberger	3.500	-			
Natalie Klein	5.000	-			
Ney Castro Alves	5.000	-			

## Informações adicionais sobre receitas recebidas

(a) Refere-se à parceria estabelecida entre a Childhood Brasil e a loja American Sportswear, conhecida como Casa Moysés em dezembro de 2012. O valor doado corresponde a 10% das vendas que foram repassadas para os projetos e programas da Childhood Brasil em março de 2013.

(b) Programa Na Mão Certa – PE – visa mobilizar, sensibilizar e capacitar o setor empresarial, os agentes públicos da Polícia Militar Rodoviária e os atores estratégicos no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias que cortam o Estado de Pernambuco.

(c) Refere-se à doação da Companhia Siderúrgica do Pecém para realização de projeto com objetivo de diagnosticar os programas e estruturas capazes de enfrentar a exploração sexual de crianças e adolescentes nos municípios de São Gonçalo do Amarante e Caucaia (CE).

(d) Refere-se à doação da OAK Foundation para realização do Projeto Grandes Eventos e Infância, que objetiva contribuir para que o mundial de futebol de 2014 no Brasil deixe um legado positivo para uma Infância Livre de Exploração Sexual.

(e) Parceria Aldan Assessoria e Participações Ltda. – visa disseminar boas práticas na proteção de crianças e adolescentes contra a exploração sexual no turismo e arrecadar fundos para os programas e projetos por meio de campanhas realizadas nos empreendimentos do Grupo Aldan.

(f) Parceria BRF Brasil Foods S.A. – projeto de estruturação, apoio e acompanhamento do Sistema de Garantia de Direitos dos municípios de Bom Conselho e Vitória de Santo Antão, visando às ações de enfrentamento das situações de violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes.

(g) Refere-se à parceria firmada entre o Instituto e a UNICEF, contemplando ações voltadas para a formação de profissionais do Sistema Judiciário especializados em entrevista forense com crianças e adolescentes (Programa Depoimento Especial) e incentivo ao Prêmio Tim Lopes, que, realizado pela Agência de Notícias dos Direitos da Infância – ANDI, visa estimular a geração de reportagens, contribuindo para a implantação de políticas públicas e enfrentamento à violência sexual infanto juvenil.

(h) Refere-se à doação da Participações Morro Vermelho S.A. para cobertura de custos administrativos e viabilização de projetos.

(i) Refere-se à parceria estabelecida entre o Instituto e a Plan Brasil, envolvendo a cadeia produtiva do turismo, comunidade, escolas e o Sistema de Garantia de Direitos – SGD, visando à prevenção e atenção direta às situações de violência sexual praticada contra crianças e adolescentes.

(j) Stora Enso Brasil Ltda. – doação ao Projeto Proteção em Rede no extremo sul da Bahia, que tem como objetivo contribuir com o fortalecimento das políticas públicas de prevenção e atenção integral às situações de violência sexual contra crianças e adolescentes nos municípios de Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Eunápolis, no Estado da Bahia. A parceria foi iniciada em dezembro de 2011, e as ações do projeto deverão se estender até 2014.

(k) Doação do Tides Center para impressão de cartilhas navegar com segurança que são direcionadas a pais e educadores com objetivo de prevenir o abuso on-line e a pornografia infantil na internet.

(l) Refere-se à doação da Votorantim Industrial S.A. aos programas e projetos do Instituto.

(m) Programa Na Mão Certa – SP – visa mobilizar governos, empresas e organizações do terceiro setor para o enfrentamento mais eficaz da exploração sexual contra crianças e adolescentes nas rodovias.

(n) Refere-se à parceria Atlantica Hotels International, que visa disseminar boas práticas na proteção de crianças e adolescentes contra a exploração sexual no turismo e arrecadar fundos para os programas e projetos do Instituto, por meio de campanhas e eventos envolvendo os empreendimentos da rede Atlantica.

(o) Refere-se à exposição de relicários de Inês Zaragoza, realizada entre 29 de dezembro de 2012 e 15 de janeiro de 2013, na Casa de Cultura de Paraty. Metade do valor arrecadado com a venda dos relicários foi doado aos projetos e programas do Instituto.

(p) Jantar beneficente realizado no dia 7 de novembro de 2013, no Hotel Unique, em São Paulo, com um público de 600 pessoas. O evento foi realizado com o objetivo de arrecadar fundos para a organização, bem como a mobilização pela proteção da infância contra o abuso e a exploração sexual.

## 7. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DE CUSTOS E DESPESAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

O Instituto apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	2013	2012
Serviços prestados por pessoas jurídicas	(3.489.697)	(3.869.068)
Recursos doados a projetos (vide nota explicativa nº8)	(336.226)	(1.023.744)
Despesas com pessoal	(1.686.681)	(1.540.269)
Viagens e estadias	(772.166)	(483.156)
Propaganda e publicidade	(42.391)	(78.455)
Aluguéis e condomínios	(155.550)	(167.382)
Taxas e contribuições	(23.065)	(58.772)
Serviços prestados por pessoas físicas	(40.389)	(57.535)
Depreciações e amortizações	(12.719)	(12.352)
Outras	(192.126)	(502.263)
Total	(6.751.010)	(7.792.996)

## 8. RECURSOS DOADOS A PROJETOS

Beneficiário	2013	2012
Agência de Notícias dos Direitos da Infância – ANDI (a)	111.720	149.842
Associação Barraca da Amizade (b)	20.000	–
Associação Beneficente Santa Fé (c)	34.009	–
Associação Brasileira de Magistrados e Promotores de Justiça e Defensores Públicos da Infância e da Juventude – ABMP	–	39.550
Associação Brasileira Terra dos Homens	–	50.000
Associação Casa das Artes de Educação e Cultura	–	95.000
Associação de Formação e Receducação Lua Nova	–	10.000
Associação Instrutora da Juventude Feminina – Instituto Sedes Sapientiae (b)	20.000	–
Associação para Desenvolvimento Integrado e Sustentável ADEIS (d)	70.497	70.000
CECIP Centro de Criação e Imagem Popular (b)	20.000	–
Centro Brasileiro da Criança e do Adolescente – Casa de Passagem	–	5.000
Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Maria dos Anjos – CDCA/RO	–	30.000
Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDECA Pé na Taba (b)	20.000	–
Centro de Referência a Estudos e Ações Sociais (c)	31.000	–
Centro de Referência Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes – CECRIA	–	20.000
Centro Recreação de Atendimento e Defesa da Criança e Adolescente (b)	20.000	–
CIPO Comunicação Interativa (b)	20.000	–
Ciranda Central de Notícias dos Direitos da Infância e Adolescência (b)	20.000	–
Coletivo Mulher Vida (f)	5.000	–
Fundação Roberto Marinho (g)	(150.000)	150.000
Grupo Afirmativo de Mulheres Independentes do RN (b)	20.000	–
Instituto de Ação Social Vida e Saúde do Adolescente do Amazonas – IASVISAM	–	70.000

Beneficiário	2013	2012
Instituto de Pesquisas Sistemáticas e Desenvolvimento – Instituto Noos	–	95.000
Instituto Papai (b)	20.000	–
Instituto Tribos Jovens – ITJ (h)	54.000	–
Movimento República de Emaús – MRE	–	69.352
SAFERNET Brasil – Protegendo os Direitos Humanos na Sociedade da Informação	–	150.000
Sociedade Brasileira de Defesa da Criança e do Adolescente – Fórum Nacional DCA	–	20.000
Total	336.226	1.023.744

#### Informações adicionais sobre os recursos doados a projetos

(a) Refere-se à doação para realização da 7ª Edição do Prêmio Tim Lopes de Investigação Jornalística, que visa estimular a geração de reportagens de qualidade e alcance ampliadas, contribuindo para a qualificação das ações da mídia no enfrentamento à violência sexual infanto-juvenil.

(b) Organizações beneficiárias do Edital lançado pelo Instituto em março de 2013 para apoio a organizações não governamentais com ações de mobilização de jovens pela prevenção e enfrentamento da exploração sexual durante o mundial de futebol 2014.

(c) Refere-se ao apoio financeiro à organização Santa Fé para promover oficinas educativas, música, dança, teatro e passeios culturais, que possibilite crianças e adolescentes a desenvolverem independência intelectual, aquisição e expressão de pensamentos próprios, além do resgate de sentimentos e da identidade.

(d) Refere-se à doação para o projeto cujo objetivo é a promoção da informação e mobilização comunitária para o enfrentamento da violência sexual contra adolescentes nas comunidades e escolas em que a organização atua em Manaus e Manacapuru.

(e) Refere-se ao apoio para garantir a presença dos representantes locais do Comitê Nacional das cidades-sede do mundial de futebol em Seminário realizado em Brasília.

(f) Refere-se ao apoio para o evento de mobilização da Campanha ANA (Aliança Nacional de Adolescentes).

(g) Em 2013 refere-se à devolução de recurso doado em 2012 por não ter sido utilizado para realização de série televisiva cujo tema principal seria abuso sexual contra crianças e adolescentes.

(h) Refere-se à doação ao Instituto Tribos Jovens – ITJ, que visa apoiar as ações diretas com articulação, mobilização e apoio operacional, potencializando e fortalecendo organizações locais para o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes no âmbito do Projeto Proteção em Rede no Extremo Sul da Bahia.

## 9. IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

O Instituto está cumprindo todos os requisitos do artigo 14, do Código Tributário Nacional – CTN, o qual torna imunes as instituições que não distribuem os resultados e que aplicam seus recursos em território nacional.

O Instituto também se enquadra na Lei OSCIP nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99, a qual permite remuneração dos cargos de Diretoria a valor de mercado.

O Instituto conseguiu isenção total da tributação de imposto de renda sobre suas aplicações financeiras, mediante artigo 57 da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil (RFB) 1.022.

## 10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Instituto participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de taxas de juros.

### Risco de taxas de juros

As taxas de juros nas aplicações financeiras são, na sua maioria, vinculadas à variação do CDI. Essas posições estão demonstradas a seguir:

	2013	2012
Ativo – CDI	6.219.889	4.718.121

O Instituto possui os seguintes instrumentos financeiros classificados em:

Valor contábil e de mercado		
	2013	2012
<b>Ativos financeiros:</b>		
Mantidos para negociação	–	–
Títulos e valores mobiliários	6.219.889	4.718.120
<b>Passivos financeiros:</b>		
Empréstimos e recebíveis	–	–
Caixa e bancos	1.207.777	1.505.539
Passivos financeiros	–	–
Outros passivos	–	–
Fornecedores	133.647	63.680

A Administração do Instituto é de opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado. Assim, o valor contábil refletido anteriormente é referente à exposição máxima do Instituto ao risco de crédito para esses instrumentos financeiros.

### Gestão de riscos de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando o Instituto a incorrer em perdas financeiras. No intuito de limitar esse risco, o Instituto adotou a política de negociar somente com empresas com classificação de risco de crédito equivalentes ou superior a grau de investimento. Essas informações são obtidas de agências de “rating” independentes, quando disponíveis, e, quando não disponíveis, o Instituto utiliza outras informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros para avaliar.

### Riscos de liquidez

O Instituto depende de doações e subvenções para continuar operando e exercendo suas funções sociais. O Instituto entende que continuará recebendo as doações e subvenções necessárias.

## 11. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

São concedidos outros benefícios a empregados, tais como auxílio-médico, auxílio-alimentação, auxílio-transporte e seguro de vida. O montante referente a tais benefícios em 2013 é de R\$129.700 (R\$99.528 em 2012), considerado no resultado, na rubrica “Despesa com pessoal”.

## 12. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de fevereiro de 2014, foi autorizada a emissão das presentes demonstrações financeiras, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 31 de dezembro de 2013, estando aprovadas para divulgação.

## PARCEIROS INSTITUCIONAIS

(empresas e instituições que doaram recursos financeiros para projetos e/ou iniciativas da organização)



ANSERVE | ARA VARTANIAN | BROOKFIELD BRASIL | CASA MOYSÉS | MARES BRASIL

## PARCEIROS DE PROGRAMAS

(empresas e instituições que doaram recursos financeiros para programas específicos)



AMAS- BH - ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - BH | BRF BRASIL FOODS S.A. | CEDCA - PE - CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PE

## EMPRESAS DO PROGRAMA NA MÃO CERTA

(empresas e instituições que doaram recursos financeiros para o PNMC)

### PATROCINADORES

#### Prata/2013



#### Bronze/2013



## EMPRESAS DO PROGRAMA NA MÃO CERTA

(empresas e instituições que doaram recursos financeiros para o PNMC)

### APOIADORES

#### Apoiadores I

- Grupo Luft
- Patrus Transportes Urgentes Ltda
- Volvo do Brasil

#### Apoiadores II

- Itaipu Binacional

#### Apoiadores III

- Akzo Nobel Pulp and Performance Química Bahia Ltda
- Apsul Gerenciamento de riscos
- Arthur Lundgren Tecidos S/A - Casas Pernambucanas SP
- Concessionária Rota das Bandeiras S/A
- Dudalina S/A
- Eclipse Transportes
- Grupo Boticário
- Kimberly-Clark Brasil
- Leão Alimentos e Bebidas Ltda
- Liran Transportes e Logística Ltda
- Petrobrás Distribuidora S/A
- Rodoagro Transportes e Logística Ltda
- Rodovisa Transportes Ltda
- Santos Brasil Logística S/A
- Vopak Brasil S/A
- White Martins Gases Industriais Ltda

### PARCEIROS



### PARCEIROS PRO BONO

(empresas e instituições que doaram serviços)



CRUZEIRO NEWMARC INTELLECTUAL PROPERTY | LTM - LOYALTY & TRADE MANAGEMENT | NEWTON SILVEIRA

### EVENTO “JANTAR JUNTOS PELA INFÂNCIA”

(empresas, instituições e pessoas que patrocinaram ou doaram recursos financeiros para o evento)

### PATROCÍNIO



### MESAS PLATINUM

BANCO DO BRASIL |

CARLOS ALBERTO MANSUR | CITI PRIVATE BANK | GRUPO VOLVO AMÉRICA LATINA |

INSTITUTO CYRELA | ISRAEL KLABIN | JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES NETO | PAULO SETÚBAL NETO |

ROSANA CAMARGO DE ARRUDA BOTELHO | SDI DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO

## PARCEIROS TÉCNICOS

(empresas e instituições que apoiaram a viabilização e execução de projetos)



AGRADECIMENTOS ESPECIAIS A TODAS AS PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS QUE CONTRIBUÍRAM E APOIARAM AS ATIVIDADES DA CHILDHOOD BRASIL AO LONGO DO ANO DE 2013! SEM VOCÊS, OS RESULTADOS AQUI APRESENTADOS NÃO SERIAM POSSÍVEIS.

# CHILDHOOD

pela proteção da infância

FUNDADA POR S. M. RAINHA SILVIA DA SUÉCIA

## EQUIPE

### Diretora Executiva

Ana Maria Drummond

### Diretor

Ricardo de Macedo Gaia

### Gerente de Comunicação

Rodrigo Santini

### Gerente de Operações

Ana Flávia Gomes de Sá

### Gerentes de Programas

Itamar Batista Gonçalves

### Coordenadores de Programas

Anna Flora Werneck

Maria Gorete O. M. Vasconcelos

### Assessora de Mobilização de Recursos

Vanessa Teramoto Higa

### Assessora de Operações

Tatiana Larizzatti

### Coordenador Administrativo Financeiro

Demétrio Jerônimo da Silva Filho

### Analistas de Programas

Leticia Born

Mônica Santos

## CONSELHO DELIBERATIVO

### Presidente

**Rosana Camargo de Arruda Botelho** | Participações Morro Vermelho

**Anna De Geer** | The World Childhood Foundation

**Arthur José de Abreu Pereira** | SDI Desenvolvimento Imobiliário

**Carlos Alberto Mansur** | Banco Industrial do Brasil

**Carlos Pires Oliveira Dias** | Camargo Corrêa

**Celita Procópio de Araújo Carvalho** | Fundação Armando Alvares Penteado

**Christer Magnus Manhusen** | Câmara do Comércio Sueco-Brasileira

**Eduardo Alfredo Levy Junior** | Bexs Banco Corretora de Câmbio

**Erling Sven Lorentzen** | Lorentzen Empreendimentos

**Gregory James Ryan** | Atlantica Hotels International

**John Henry Baber Harriman** | Santander Private Banking

**José Ermírio de Moraes Neto** | Votorantim Participações

**Kelly Gage** | Curtis L. Carlson Family Foundation

**Klaus Werner Drewes** | Drewes & Partners Corretora de Seguros

**Luís Norberto Paschoal** | Cia DPaschoal de Participações

**Luiz de Alencar Lara** | Lew Lara TBWA Publicidade

**Nils Erik Gunnarsson Grafström** | Business Sweden / Swedcham

**Paulo Agnelo Malzoni** | Grupo Victor Malzoni

**Paulo Setúbal Neto** | PSN Participações

**Pedro Paulo Poppovic** | Revista Sur – Conectas

**Rolf Gustavo Roberto Baumgart** | Grupo Vedacit

## CONSELHO FISCAL

**Olga Stankevicius Colpo** | Participações Morro Vermelho

**Sergio Orlando Asís** | SOA Consulting

**Childhood Brasil** (Instituto WCF-Brasil)

Rua Pequetita, 215 – 5ª andar/parte

04552-060 – São Paulo – SP

[www.childhood.org.br](http://www.childhood.org.br)

[childhood@childhood.org.br](mailto:childhood@childhood.org.br)

## REALIZAÇÃO

### tv1 conteúdo & vídeo

#### Presidente (Grupo TV1)

Sergio Motta Mello

#### VP de Planejamento (Grupo TV1)

Selma Santa Cruz

#### Diretora Executiva (TV1 Conteúdo & Vídeo)

Eliana Arndt (MTB 16.735-SP)

#### Gerente de Planejamento e Criação

Ana Lúcia Araújo

#### Gerente de Clientes e Projetos

Luís Castro

#### Editora

Fabiana Lopes

#### Texto

Cezar Martins

#### Revisor

Diogo Kaupatez

#### Diretora de Arte

Mairá Moraes

#### Designers

Andrea Chang, Cristiane Calegaro

e Fernando Makita

#### Tratamento de Imagens

José Carlos França

#### Produção

Fabiana Baioni

